



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

THE PROBLEMATICS OF EDUCATION IN ANGOLA: A LOOK AT THE PROMOTION OF A TRANSFORMATIVE, ENTREPRENEURIAL AND INNOVATIVE EDUCATION AS CHALLENGES OF THE 21ST CENTURY IN GUARANTEEING QUALITY EDUCATION LOOKING AT SCHOOL MANAGEMENT AND ADMINISTRATION

LA PROBLEMÁTICA DE LA EDUCACIÓN EN ANGOLA: UNA MIRADA A LA PROMOCIÓN DE UNA EDUCACIÓN TRANSFORMADORA, EMPRENDEDORA E INNOVADORA COMO DESAFÍOS DEL SIGLO XXI PARA GARANTIZAR UNA EDUCACIÓN DE CALIDAD MIRANDO A LA GESTIÓN Y ADMINISTRACIÓN ESCOLAR

Mário Graça da Costa¹, Estélio Silva Barbosa², Laurindo Hilário Canganjo³, Henriques da Costa Graça⁴, Sostenes Morais Sachionga⁵, Francisco Zacarias Enoque⁶, Agostinho Cristovão Diogo⁷, Julio Chimbilundo de Paiva⁸

e535039

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i3.5039>

PUBLICADO: 03/2024

RESUMO

Angola enfrenta diversos desafios na promoção de uma educação transformadora, empreendedora e inovadora, que contribua para o desenvolvimento do País. O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da promoção de uma educação transformadora, empreendedora e inovadora como desafios do século XXI, valorizando a Gestão Escolar para garantir um ensino de qualidade em Angola. Assim, foi feito um estudo descritivo exploratório utilizando uma abordagem quali-quantitativa. A pesquisa envolveu a participação de 200 indivíduos, incluindo professores, diretores, empreendedores e encarregados de educação residentes em diversas partes de Angola. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário *Ad Hoc* com perguntas de múltipla escolha criado no Google Forms e compartilhado em diversos grupos do WhatsApp. Os dados foram analisados e tratados utilizando os *Softwares* SPSS na versão 27 (*Statistical Package for the Social Sciences*) e o Microsoft Word. Do estudo feito, conclui-se que, um dos principais obstáculos do ensino em Angola, é a falta de infraestruturas escolares adequadas, gestão escolar eficiente. É preciso promover uma liderança eficiente, que saiba gerir os recursos disponíveis, criar um ambiente saudável, motivador dos alunos e professores, estabelecer uma comunicação eficaz entre todos os envolvidos no processo educacional. A problemática do ensino em Angola exige a adoção de medidas concretas

¹ Doutorando em Educação na linha de pesquisa em Administração, Organização e Gestão de Centros Educativos pela UNINI –MX. Mestre em Educação Especializado em Administração, Organização e Gestão de Centros Educativos pela UNIATLÁNTICO-Espanha, Pós-graduado em Administração Autárquica pelo Instituto de Cooperação Jurídica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa-Portugal, Pós-graduado em Pedagogia e Gestão de Projectos-USJ, formado em Estatística Descritiva com SPSS para docentes Universitários e Investigadores pela Rede de Formação de Professores da América Latina, Docente do Instituto Superior Politécnico Caála-Angola, Pós-graduado em Gestão Educacional. Graduado em Engenharia Informática e Computação pela UJES. Membro efectivo do Grupo de pesquisa Interdisciplinar em Educação e sua Influência no Processo de Ensino e Aprendizagem da Universidade Internacional IberoAmericana e membro efectivo da Ordem dos Engenheiros de Angola com Cédula Profissional n.3484.

² Ph.D em Educação, Doutorando em Gestão, Mestre em Educação Social, Graduado em Pedagogia, Teologia e Filosofia e Professor da UNILOGOS-Brasil.

³ Licenciado em Psicologia da Educação pelo ISCED – Huambo, Docente do Instituto Superior Politécnico Caála-Huambo-Angola.

⁴ Graduado em História e Didática pelo ISPSN- Huambo e Docente do ISP- Caála- Angola.

⁵ Licenciado em Matemática pelo ISCED –Huambo e Docente do Instituto Superior Politécnico Caála-Huambo-Angola.

⁶ Mestre em Educação, especializado em Administração e Gestão Educacional e Docente do Instituto Superior Politécnico Caála-Huambo-Angola.

⁷ Mestre em Ensino da Matemática e Docente do Instituto Superior Politécnico Caála-Huambo-Angola.

⁸ Graduado em Economia pela UAN, Mestre em Economia pela UJES e Docente do Instituto Superior Politécnico Caála-Huambo-Angola.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

para promover uma educação transformadora, empreendedora e inovadora investindo em infraestruturas escolares equipadas com tecnologia, na formação de professores e Gestores escolares, na atualização dos currículos com disciplinas voltas ao empreendedorismo nas classes de base e incentivar as entidades competentes a financiarem os projectos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de qualidade. Gestão Escolar. Educação Transformadora. Educação Empreendedora.

ABSTRACT

Angola faces several challenges in promoting a transformative, entrepreneurial and innovative education, which contributes to the development of the country. The present study aims to analyze the importance of promoting a transformative, entrepreneurial and innovative education as challenges of the 21st century, valuing the School Management to guarantee quality education in Angola. Therefore, an exploratory descriptive study was carried out using a qualitative-quantitative approach. The research involved the participation of 200 individuals, including teachers, directors, entrepreneurs and guardians living in different parts of Angola. For data collection, an Ad Hoc questionnaire with multiple choice questions created in Google Forms and shared in several WhatsApp groups was used. The data were analyzed and processed using SPSS software version 27 (Statistical Package for the Social Sciences) and Microsoft Word. From the study carried out, it is concluded that one of the main obstacles to teaching in Angola is the lack of adequate school infrastructure and efficient school management. It is necessary to promote efficient leadership, which knows how to manage available resources, create a healthy environment that motivates students and teachers, and establish effective communication between everyone involved in the educational process. The teaching problem in Angola requires the adoption of concrete measures to promote transformative, entrepreneurial and innovative education by investing in school infrastructures equipped with technology, in the training of teachers and school managers, in updating curricula with subjects focused on entrepreneurship in basic classes and encourage competent entities to finance projects.

KEYWORDS: Quality teaching. School management. Transformative Education. Entrepreneurial Education.

RESUMEN

Angola enfrenta varios desafíos en la promoción de una educación transformadora, emprendedora e innovadora, que contribuya al desarrollo del país. El presente estudio tiene como objetivo analizar la importancia de promover una educación transformadora, emprendedora e innovadora como desafíos del siglo XXI, valorando la Escuela. Gestión para garantizar una educación de calidad en Angola. Por lo tanto, se realizó un estudio descriptivo exploratorio mediante un enfoque cuali-cuantitativo. La investigación contó con la participación de 200 personas, entre profesores, directores, empresarios y tutores residentes en diferentes partes de Angola. Para la recolección de datos se utilizó un cuestionario Ad Hoc con preguntas de opción múltiple creado en Google Forms y compartido en varios grupos de WhatsApp. Los datos fueron analizados y procesados utilizando el software SPSS versión 27 (Paquete Estadístico para las Ciencias Sociales) y Microsoft Word. Del estudio realizado se concluye que uno de los principales obstáculos para la enseñanza en Angola es la falta de una infraestructura escolar adecuada y de una gestión escolar eficiente. Es necesario promover un liderazgo eficiente, que sepa gestionar los recursos disponibles, crear un ambiente saludable que motive a estudiantes y docentes, y establecer una comunicación efectiva entre todos los involucrados en el proceso educativo. El problema de la enseñanza en Angola requiere la adopción de medidas concretas para promover una educación transformadora, emprendedora e innovadora, invirtiendo en infraestructuras escolares dotadas de tecnología, en la formación de docentes y directivos escolares, en la actualización de los planes de estudio con materias centradas en el emprendimiento en las clases básicas y en el fomento entidades competentes para financiar proyectos.

PALABRAS CLAVE: Enseñanza de calidad. Gestión escolar. Educación Transformadora Educación Empreendedora.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o sector educacional em Angola têm enfrentado diversos problemas que afetam diretamente a qualidade do ensino. A falta de infraestruturas adequada, a carência de profissionais capacitados, a desvalorização da figura do professor e a falta de recursos tecnológicos, a falta de Gestores escolares comprometidos e formados na área de Administração e Gestão escolar, são alguns dos obstáculos que dificultam o desenvolvimento educacional do país (Da Costa *et al.* 2021). Essa situação problemática evidencia a necessidade urgente de repensar o modelo educativo em vigor e buscar soluções inovadoras e empreendedoras.

O ensino em Angola tem enfrentado diversas problemáticas ao longo dos anos, o que tem resultado em um ensino de baixa qualidade. No entender de Da Costa *et al.*, (2024) afirmam que, diante dessa realidade, surge a necessidade de promover uma educação transformadora, empreendedora e inovadora, capaz de atender aos desafios do século XXI e garantir um ensino de qualidade. A garantia de um ensino de qualidade está diretamente relacionada à gestão e administração escolar eficiente, Democrática, Participativa e Inclusiva (Da Costa *et al.*, 2022; Da Costa; Santos; Campos, 2022). A gestão escolar exerce um papel fundamental na organização e funcionamento das escolas, sendo responsável por planejar, coordenar, controlar e avaliar as ações educacionais.

No entanto, a gestão escolar em Angola ainda enfrenta desafios significativos. De acordo com Da Costa & Santos e Campos (2023), a falta de recursos financeiros e materiais, a falta de formação adequada para os gestores escolares, a deficiência na gestão de recursos humanos, a burocracia excessiva, entre outros fatores, contribuem para a baixa qualidade do ensino no país.

Além dos desafios relacionados à gestão escolar, o ensino em Angola precisa enfrentar os desafios do século XXI. A globalização, o avanço tecnológico e as transformações sociais exigem uma educação que prepare os estudantes para lidar com essas mudanças de forma empreendedora e inovadora. O objetivo geral do presente estudo é analisar a importância da promoção de uma educação transformadora, empreendedora e inovadora como desafios do século XXI para garantir um ensino de qualidade em Angola. Nesse sentido, busca-se compreender como a gestão e administração escolar podem atuar como ferramentas fundamentais para promover as transformações necessárias na educação do país. Identificando os principais desafios enfrentados pelo sistema educacional; investigar o conceito de educação transformadora, empreendedora e inovadora e sua relação com as demandas do século XXI; verificar o papel da gestão e administração escolar na promoção de uma educação de qualidade e inovadora; e propor estratégias e ações para aprimorar a gestão e administração escolar em Angola, visando a promoção de uma educação que atenda às necessidades do século XXI.

Em Angola, o sistema de ensino enfrenta diversas dificuldades que comprometem a qualidade da educação oferecida às crianças e jovens do país. Um dos principais problemas é a falta de infraestrutura nas escolas, como salas de aula superlotadas, ausência de materiais didáticos e

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

laboratórios, além da falta de formação adequada dos professores e gestores escolares, falta fundo de maneiço para as instituições escolares, ausência de planejamento estratégico, avaliação de desempenho e incentivo à inovação pedagógica são obstáculos que dificultam a promoção de uma educação transformadora, empreendedora e inovadora.

Uma educação transformadora busca não apenas transmitir conhecimentos, mas também desenvolver habilidades socioemocionais, como empatia, colaboração e pensamento crítico. Uma educação empreendedora incentiva os alunos a buscar soluções criativas e a tomar iniciativas diante dos desafios. Já uma educação inovadora busca utilizar novas metodologias ativas e tecnologias educacionais, buscando formas mais eficazes de ensinar e aprender.

Portanto, a problemática do ensino em Angola precisa ser enfrentada por meio da promoção de uma educação transformadora, empreendedora e inovadora. Para isso, é preciso investir na formação de gestores escolares, na melhoria da infraestrutura das escolas, no estabelecimento de parcerias com o setor privado e na valorização dos professores.

Somente por meio de uma educação de qualidade, que contemple os desafios do século XXI e seja baseada em uma gestão escolar eficiente, será possível garantir um ensino que forme cidadãos preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

ACTUAÇÃO DA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR COMO FERRAMENTA FUNDAMENTAL PARA PROMOVER AS TRANSFORMAÇÕES NECESSÁRIAS NA EDUCAÇÃO EM ANGOLA

A gestão e administração escolar desempenham um papel vital na promoção das transformações necessárias na educação de um país, como é o caso de Angola. Essas ferramentas são fundamentais para garantir que as escolas estejam efetivamente cumprindo sua missão de educar e preparar os estudantes para o futuro. No entender de Da Costa & Santos e Campos (2023), uma boa gestão escolar implica na implementação de um plano de ação estratégico que busca melhorar a qualidade do ensino e aumentar o acesso à educação. Isso envolve a definição de metas claras e realistas, a criação de um ambiente de aprendizagem favorável e o estabelecimento de práticas pedagógicas eficazes.

Além disso, a gestão e administração escolar desempenham um papel importante na promoção da igualdade de oportunidades educacionais. Logo, é necessário que haja ética e valores na gestão escolar e que todas as escolas tenham recursos adequados e estejam preparadas para atender às necessidades específicas dos estudantes, como aqueles com deficiência, crianças desfavorecidas ou pertencentes a minorias étnicas (Domingos, 2020).

A implementação de políticas de inclusão e diversidade é outro aspecto crucial da gestão escolar. Isso envolve garantir que os estudantes se sintam acolhidos e respeitados, promover a equidade de gênero e combater a discriminação e o *bullying*.

Por meio de uma boa gestão e administração escolar, é possível também promover a inovação educacional por meio de Metodologias activas (Muaquixe, 2023). Isso implica na busca por

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

novas metodologias de ensino, como aulas interativas, uso de tecnologias de informação e comunicação e projetos multidisciplinares. A gestão escolar deve incentivar e apoiar os professores nesse processo, proporcionando a formação e os recursos necessários. Outro papel importante da gestão e administração escolar é estabelecer parcerias com a comunidade, incluindo pais, responsáveis, empresas locais e organizações não governamentais (De Queiroz Souza *et al.* 2016; Muaquixe, 2016). Essas parcerias são essenciais para garantir o envolvimento de todos os atores relevantes no processo educativo e para fornecer recursos adicionais para as escolas.

Segundo Da Costa *et al.*, (2022) a gestão e administração escolar desempenham um papel crucial na promoção das transformações necessárias na educação de um país como Angola. Por meio de um planejamento estratégico eficaz, promoção da igualdade de oportunidades, inclusão e diversidade, estímulo à inovação educacional e estabelecimento de parcerias com a comunidade, as escolas podem se tornar centros de excelência educacional, preparando os estudantes para um futuro próspero e desenvolvendo o país como um todo.

OS PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO SISTEMA EDUCACIONAL EM ANGOLA SÃO DIVERSOS E COMPLEXOS

De acordo com Matos *et al.*, (2023); Chimuco, (2014); Gunza, (2023); António *et al.*, (2023), o principal desafio da educação em Angola estaria em seus recursos humanos, integração do seu sistema educativo baseando em novas tecnologias de informação e comunicação, construção de infra-estruturas em todos os pontos dos Países com as mesmas condições, formação continuada de diretores escolares e valorização dos recursos humanos em todos os níveis de ensino, criando condições de trabalho e salários justos, bem como a implementação de uma Gestão democrática, participativa e inclusiva. Outro ponto relevante é a descentralização autônoma da educação, de modo a torná-la um setor livre de interferências políticas. Segundo Da Costa & Santos e Campos (2023) afirmam, isso permitiria que as decisões educacionais fossem tomadas de forma mais independente e alinhadas com as necessidades reais dos estudantes e profissionais da área. Em Angola, são vários e complexos os desafios que o sistema educacional em Angola enfrenta desde:

Acesso limitado à educação: Muitas comunidades rurais e áreas remotas em Angola têm acesso limitado a escolas e instalações educacionais. Isso resulta em altas taxas de analfabetismo e desigualdade de oportunidades educacionais.

Infraestrutura precária: Muitas escolas em Angola sofrem com infraestrutura precária, falta de luz elétrica, ausência de água potável e salas de aula superlotadas. Essas condições dificultam o aprendizado efetivo e comprometem a qualidade da educação.

Falta de recursos financeiros: O sistema educacional em Angola enfrenta uma escassez de recursos financeiros para investir em infraestrutura, fornecer materiais didáticos adequados e treinar professores adequadamente. Isso resulta em falta de recursos educacionais e baixa motivação por parte dos professores.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

Qualificação inadequada dos professores: A maioria dos professores em Angola não possui treinamento adequado e qualificação profissional. Isso afeta negativamente a qualidade do ensino e dificulta o desenvolvimento de habilidades relevantes para o mercado de trabalho.

Currículo desatualizado: O currículo educacional em Angola muitas vezes não é atualizado para atender às necessidades do mercado de trabalho e às demandas da sociedade. Isso resulta em uma lacuna entre as habilidades adquiridas pelos estudantes e as exigências do mercado de trabalho, levando ao desemprego e subemprego.

Desigualdade de gênero: A desigualdade de gênero ainda é um grande desafio no sistema educacional em Angola. As meninas enfrentam barreiras culturais e sociais para a cessar a educação, resultando em altas taxas de abandono escolar e limitando suas oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Falta de acesso à tecnologia: A falta de acesso à tecnologia e à internet limita o acesso a recursos educacionais modernos e impede o desenvolvimento de habilidades digitais relevantes. Isso coloca os estudantes em desvantagem no mercado de trabalho cada vez mais digitalizado.

Idioma: O sistema educacional em Angola enfrenta desafios relacionados ao idioma, pois existem várias línguas faladas no país. A utilização de diferentes línguas de ensino pode dificultar a assimilação do conhecimento e criar barreiras de comunicação.

Segundo Da Costa & Santos e Campos (2023), para enfrentar esses desafios, são necessárias medidas como investimento adequado em infraestrutura, treinamento e qualificação de professores, a formação de Gestores escolares desenvolvimento de currículos atualizados e adaptados à realidade do país, programas de inclusão para promover a igualdade de gênero e o acesso à educação, além de priorizar a tecnologia como uma ferramenta educacional.

PRINCIPAIS CONCEITOS DE EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA E SUA RELAÇÃO COM AS DEMANDAS DO SÉCULO XXI

Segundo De Queiroz Souza; De Pinho, (2016), a educação transformadora, empreendedora e inovadora são conceitos fundamentais no contexto das demandas do século XXI. Essas abordagens educacionais buscam preparar os indivíduos para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mundo em constante mudança.

O Instituto Superior Politécnico Caála é uma instituição dedicada a promover uma educação empreendedora e inovadora, pois a Instituição em referência, oferece aos alunos as ferramentas necessárias para se tornarem empreendedores de sucesso é fundamental para o desenvolvimento económico e social daquela região que faz parte do Planalto Central na voz do seu Presidente Prof. Dr. Hélder Lucas Chipindo em 2023, durante o II Simpósio Internacional realizado no Município da Caála-Huambo-Angola. De acordo com o Presidente da referida Instituição de Ensino Superior, a sua abordagem educacional é baseada e que, a Instituição basea-se em princípios como criatividade, inovação e pensamentos empreendedores. Os professores da referida Instituição, são altamente qualificados e têm experiência prática em suas respectivas áreas de atuação, o que lhes permite

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

transmitir conhecimentos teóricos e práticos de forma eficaz. O Instituto Superior Politécnico Caála, é uma Instituição diferenciada ao nível do país, por oferecer aos seus alunos a oportunidade de participar de projetos práticos, onde eles podem aplicar seus conhecimentos e desenvolver habilidades empreendedoras. Esses projetos são supervisionados por professores e profissionais da área, proporcionando aos alunos um ambiente de aprendizado estimulante e desafiador que o Governo Angolano poderia abraçar, financiar e expandir para outras Instituições de nível Básico, Médio e Superior para se galvanizar o desenvolvimento e crescimento do País.

No Instituto Superior Politécnico Caála, os seus líderes acreditam que é preciso abandonar os métodos tradicionais de como se ensinava e se aprendia antigamente e optando para as metodologias activas, pois que, uma educação empreendedora e inovadora é o caminho para o crescimento e desenvolvimento do País e em particular da região.

De acordo com Wazlawick, (2021b), a educação transformadora tem como objetivo principal promover uma mudança significativa na forma como os estudantes percebem e se relacionam com o conhecimento. Ao invés de apenas transmitir informações, essa abordagem visa desenvolver competências cognitivas, emocionais, sociais e éticas nos alunos. A educação transformadora busca estimular um pensamento crítico e reflexivo, incentivando os estudantes a questionar, analisar e buscar soluções para os problemas do mundo real.

Por sua vez, a educação empreendedora visa desenvolver habilidades empreendedoras nos alunos, como o pensamento criativo, a capacidade de identificar oportunidades, a resiliência diante dos desafios e a capacidade de tomar decisões e assumir riscos calculados Dias *et al.* (2023). Essa abordagem busca preparar os estudantes para serem protagonistas de suas próprias vidas, estimulando o empreendedorismo como uma forma de realização pessoal e profissional.

A educação inovadora tem como objetivo estimular a criatividade, a curiosidade e a capacidade de resolver problemas de forma original e eficiente. Essa abordagem busca romper com os modelos tradicionais de ensino, incentivando práticas pedagógicas diferenciadas, como o trabalho em equipe, projetos interdisciplinares, uso de tecnologias digitais e aprendizado baseado em problemas. Segundo Da Costa *et al.*, (2023) a educação inovadora busca preparar os alunos para se adaptarem às rápidas transformações sociais e tecnológicas do século XXI, capacitando-os a se tornarem agentes ativos na criação e aplicação de conhecimentos.

Em conjunto, esses conceitos de educação transformadora, empreendedora e inovadora têm a capacidade de atender às demandas do século XXI. Essa abordagem educacional busca formar indivíduos capacitados, criativos, críticos e comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento sustentável (De Queiroz Souza; De Pinho, 2016; Wazlawick, 2021a; Wazlawick, 2021b; Dias *et al.*, 2023; Da Costa; Santos; Campos (2023) são unânimes em acordar que, ao promover uma educação mais ativa, participativa e contextualizada, esses conceitos possibilitam um aprendizado significativo e relevante, preparando os estudantes para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de um mundo em constante evolução.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

De acordo com De Souza *et al.*, (2023), ao analisar as substâncias ligadas ao empreendedorismo se torna importante destacar que a nova ordem económica é transversal a todas as áreas quer do conhecimento, quer da actuação social, produtiva, sociológica, quer politico-governativa. O presente contributo visa realizar um estudo sobre:

- ✓ Visão empreendedora para os estudantes;
- ✓ Desafios do empreendedorismo no combate à fome e a pobreza em Angola;
- ✓ O empreendedorismo como factor decisivo para empregabilidade da juventude;
- ✓ Educação empreendedora como base para erradicação da delinquência juvenil;
- ✓ A juventude e o primeiro emprego bem como a função do governo no apoio a criação de pequenas e medias empresa;
- ✓ O papel da Escola no incentivo ao espírito empreendedor nos estudantes.

Na literatura económica a visão empreendedora é a capacidade de ver oportunidades onde as demais pessoas não conseguem descobrir saídas airoas. Segundo Chavenato (2009) ser empreendedor implica ser visionário e assumir riscos em meio a transformações e crescimento e/ou decréscimos constantes. Passando pelo espírito empreendedor ou melhor permanecer nele, encarando no verdadeiro sentido, afirma-se que o mundo de criação e inovação (negócios) dá-nos capacidade para sempre implementar reinvenções e aplicá-las com neolismo visando sempre a riqueza (Chavenato, 2006).

Já nos mais céticos como Maria Palmeira Alves, na obra (Eteol Político inovadora no ensino superior destaca que a visão empreender não é tudo para actividade de empreendedorismo embora orienta a vir a ser.

Segundo Souza; Júnior, (2020) elastificar a tendência criativa de assumir riscos, todavia a questão que se esconde por trás da visão empreendedora é de que a desafios determinantes postulados em objectivos estratégicos e buscar igualmente sinalagmas funcionais e operacionais.

Contudo existe empreendedores que apesar das dificuldades conseguem sobre sair com sucesso, isso chama-se caso de sucesso, entendendo-se que é uma capacidade de descobrir oportunidades obvias para expandir um novo mercado segundo (Baron; Shane, 2007).

Corroborando com autor (De Araújo *et al.* 2023) e Da Costa *et al.*, (2024) caracteriza-se este modelo de visão empreendedora em consonância com aqueles que:

- ✓ Identificam as oportunidades e as avaliam;
- ✓ Criam e incluem em oportunidades;
- ✓ Assumem riscos e retornos obtidos ou até previstos em oportunidades.

Segundo Nunes *et al.*, (2021) a visão empreendedora surge da acção inovadora com objectivo de melhorar as relações do homem entre si e com a natureza e isto fundamenta-se segundo a definição de Franco, (2018) que titula como habilidade de se conceber e estabelecer algo partindo de muito pouco.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

A literatura económica remete-nos a várias características sobre impacto de visão empreendedora tais como: ter habilidade de comunicação conhecer maneiras de organizar o trabalho, ter orgulho daquilo que se faz, manter boas relações interpessoais, um auto proporcionador, assumir responsabilidades e desafios ser honesto entre outras.

Visão empreendedora permite ver o sonho ganhar os primeiros contornos em algo real, palpável e tal importância ensera vantagens que a seguir se descrevem:

- ✓ Conseguir autorrealização;
- ✓ Eliminar o espaço para o tédio;
- ✓ Ver o sonho ganhar forma;
- ✓ Ter mais autonomia para decidir e mudar;
- ✓ Aprender com os próprios erros;
- ✓ Saber solucionar problemas;
- ✓ Crescer pessoal e profissionalmente.

DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO NO COMBATE A FOME E A POBREZA EM ANGOLA

São desafios de empreendedorismo em nossa visão:

- ✓ Prever as obrigações antes de iniciar negócios que se queiram sustentar;
- ✓ Realizar um amplo marketing para conquista de uma quota de mercado;
- ✓ Garantir uma procura desejável;
- ✓ Perceber acerca de taxas e tributos para evitar imposições Estaduais;
- ✓ Realizar com performance a gestão de finanças;
- ✓ Agregar valor para vida dos negócios;
- ✓ Possuir créditos justificáveis;
- ✓ Tramitar burocracia sempre no limite e em rigor;
- ✓ Inovar permanentemente.

Para vencer os desafios de empreender o proponente deve:

Preparar-se para abertura de empreendimentos que garantam estabilidade no mercado;

- ✓ Estejam abertos para novos aprendizados pois habilitam ganhos elásticos;
- ✓ Tenham os melhores colaboradores ao seu lado e valorize-os para torná-los verdadeiros substitutos e garantia a Constantinopla;
- ✓ Saibam lidar com os seus concorrentes para conhecerem suas estratégias e táticas;
- ✓ Estejam preparados para pequenos e grandes imprevistos, pois isto amadurece o empreendedor;
- ✓ tenham sabedoria para conciliar vida pessoal e profissional com vista a não confundir verdade;
- ✓ Saibam gerir seu tempo pois é um recurso irrenovável;
- ✓ Mantenham-se motivados para contagiar a sua liderança a equipa que tutela.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

O Empreendedorismo contribui para o desenvolvimento sustentável uma vez que:

- ✓ Fomenta inovação;
- ✓ Eleva a competitividade;
- ✓ melhora continuamente a produtividade;
- ✓ Sua base é a geração de produtos e serviços para o anseio do mercado.

De acordo com (Brasil, 2008; FAO, 2017; Pereira *et al.*, 2020) apontam que, o agro-negócio é responsável pelo menos em 70% dos negócios informais existentes diante de uma realidade complexa e própria de Angola levando em conta pequenos focos de empreendedorismo social através de inovação que actua justamente no enfrentamento da problemática da informatização da economia resultante de políticas públicas injustáveis ao contexto gerando deste modo um fraco crescimento do pleno emprego e insipiente evolução do produto interno bruto e conseguinte inflação que tem consequências nefastas para economia nacional o que distância ainda mais o País no combate a fome e a pobreza.

Se o Estado Angolano aposta-se em estímulos e incentivos de forma a favorecer financiamento para o agro-negócio em cadeia de valor indo desde a produção, distribuição e comercialização como estratégia de promover não só o autoemprego mas também a participação percapita de cada província por via de empreendedores desta área de aplicação, então a fome seria mitigada pela autossuficiência de alimentos em cada família, pois que é necessário incluir projectos de empreendedorismo em todos os sectores olhando também para inteligência artificial e computacional Pereira *et al.*, (2020).

Outro ponto relevante tem que ver com a expansão e maximização na criação de empresas sustentáveis em áreas de serviços de maneira sistematizada de agir, provendo engajamento entre várias pessoas e seguimentos da sociedade pelas soluções que remetam o combate a pobreza e a diversificação das fontes de receitas pois assim, poderia impactar positivamente Angola.

De acordo com Pereira *et al.*, (2020) o País deve se mobilizar para traduzir o empreendedorismo no sentido de diversificar a produção global e no limite do consumo instalados para fazer recuar os atuais níveis de pobreza.

EMPREENDEDORISMO COMO FACTOR DECISIVO PARA EMPREGABILIDADE

O empreendedorismo transforma realidades de mercado, além de promover o crescimento económico-social, todavia se torna importante tramitar todos os factores a que concorrem para a realidade da empregabilidade tais como:

- ✓ Apostar na capacitação para ser-se bons profissionais, necessários e suficientes;
- ✓ Desenvolver competências além da parte técnica e racional se torna essencial apresentar qualidades de ideias;
- ✓ Trabalhar no Marketing Pessoal e Institucional;
- ✓ Necessidade de investimento no Networking;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

- ✓ Agarrar sempre oportunidades e fugir o máximo as ameaças.

A par de tudo supracitado é necessário enumerarmos pilares da empregabilidade para impulsionar a juventude:

- ✓ Adequação vocacional;
- ✓ Competências profissionais;
- ✓ Relacionamento e flexibilidade;
- ✓ Saúde física e mental;
- ✓ Reserva financeira e poupança regular.

A empregabilidade exige buscar constantemente o aprimoramento de conhecimentos segundo (Da Silva França, 2023) estes pilares precisam estar coesos e articulados funcionando no grau de interdependência profundo.

A empregabilidade é uma excelente estratégia de dinamizar e acautelar a juventude que aspira o mercado cada vez mais competitivo caso o Estado saiba tirar bom partido disto e cimentar desta forma a credibilidade institucional e garantir confiança as lideranças de maneiras a se fazer valer o epicentro do poder político.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA COMO BASE DA ERRADICAÇÃO DA DELINQUÊNCIA

De acordo com Dias *et al.*, (2023), a educação empreendedora não pode ser feita como disciplina outras, porém com vista a aquisição de *know-how*. Assim, uma aposta na educação empreendedora promove equilíbrio entre a quantidade de teoria e a conformação prática para saber fazer saber e fazer saber fazer, isto implica:

- ✓ Comunicação, especialmente persuasiva;
- ✓ Capacidade de conhecer oportunidades;
- ✓ Criatividade e inovação;
- ✓ Pensamento crítico e habilidades assertivas;
- ✓ Liderança e gestão performance;
- ✓ Capacidade de tomar decisões que façam crescer os negócios;
- ✓ Competências que garantam estratégias em *networking* fundamentais.

Deste modo, o interesse pela educação empreendedora deve crescer e seja impulsionado para níveis significativos no presente século com enfoque nas décadas subseqüentes e garantir cada vez mais a pesquisa e a investigação científica sobre o impacto da erradicação da delinquência.

JUVENTUDE, PRIMEIRO EMPREGO E APOIO DO GOVERNO NA CRIAÇÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Encontrar o primeiro emprego é muito importante para o desenvolvimento profissional da juventude. É neste momento que o jovem começa a construir o seu próprio futuro adquirindo experiência, aptidões e competências inerentes a sua carreira.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

Além disso um primeiro emprego oferece chances de ganhar autonomia financeira portanto maior independência e aprender administrar seu próprios gastos (consumo) para a criação de bases com vista a uma gestão mais consciente que se impõe a um jovem inicia uma vida económico-social e familiarizar com as complexidades do mundo do trabalho e compreender questões de ética, hierarquia e responsabilidade.

O primeiro emprego é uma oportunidade para o jovem adquirir curriculum e conhecer outras dimensões e pessoas fazendo *networking* com outros profissionais e por via desses *links* integrar-se na comunidade do trabalho. A primeira coisa que o jovem deve fazer é preparar um curriculum profissional mesmo que a sua experiência se limite a alguns biscatos o jovem deve listá-los.

O *networking* é a chave para conseguir o seu primeiro emprego, uma formação específica na área que pretende atuar é fundamental para desenvolver planos e melhorar suas habilidades e se conectar com agentes com alguma experiência que lhe permita construir validades para persistência e garantir confiança em se estabelecer em permanentes novidades.

O governo pode apoiar a criação de pequenas e médias empresas através de políticas de expansão e fundo de redes empresarias bem como garantir a reconversão da economia informal e aumentar deste modo o acesso ao crédito bancário e alargamento da base tributária com vista a maior níveis de receitas fiscais. Assim, o governo deve segundo (Alfaia, 2023; Amorim, 2023):

- ✓ Aumentar a oferta creditícia e incentivos fiscais;
- ✓ Cada empresa a nascer deve:
- ✓ Realizar estudo de mercado com argumentos técnicos e científicos com vista ao pragmatismo pretendidos;
- ✓ Elaborar o plano de Marketing;
- ✓ Elaborar o plano operacional;
- ✓ Elaborar o plano financeiro;
- ✓ Realizar análise de cenários;
- ✓ Realizar análise estratégica.

Deste modo a juventude se torna imponderada e o crescimento económico resultante deste empoderamento valorizará cada vez melhor o País.

O PAPEL DA ESCOLA NO INCENTIVO DO ESPÍRITO EMPREENDEDOR AOS ESTUDANTES

Tal como atesta Tchimbilundo de Paiva (2011), a escola ajuda o estudante a entender que ser empreendedor é uma opção viável, oferecendo-lhe conhecimento habilidade e recursos necessários para iniciar sua vida de negócios e criar nele oportunidades bem como incentiva-lo a forças e suprir suas debilidades para desafiar as ameaças numa carreira que se pretende independente.

Segundo este autor os fatores que ajudam a favorecer o espírito empreendedor estão descritos como se segue:

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

- ✓ Encarar sempre a limitação como base para cada vez mais se esforçar;
- ✓ Aprender a definir objetivos de longo prazo;
- ✓ Praticar e treinar a tomada de decisão como posicionamento vil e seguro;
- ✓ Exercitar a criatividade para suprimir suas debilidades e limitações;
- ✓ Desenvolver o mindset de crescimento em meio a adversidade de concorrentes.
- ✓ Para desenvolver o espírito empreendedor no estudante a escola deve:
- ✓ Estimular no estudante a autoconfiança;
- ✓ Trabalhar na mente deste eliminando nela a ociosidade;
- ✓ Desenvolver no estudante o censo crítico;
- ✓ Estimular nele ambições realistas;
- ✓ Elevar no estudante atitudes para ser criativo e buscar habilidade de liderança.
- ✓ Assim, a escola é a percursora da formatação do estudante para:
- ✓ Inculcar nele a integridade;
- ✓ Inculcar nele a verdade;
- ✓ Inculcar nele a verticalidade
- ✓ Elevar o estudante para ação;
- ✓ Elevar o estudante para maior valor no mercado;
- ✓ Elevar o estudante para atingir finalidades ótimas.

Em sede da nova ordem económica os Países mobilizam-se para diversificação não só económica mas também social, militar e corporativa para garantir maior nível de segurança e ordem interna tendo em conta a agressividade do mercado internacional os Estados preparam escolas capazes de criar empreendedores de sucesso para inculcar nos estudantes impreterivelmente:

- ✓ Funções de gestão;
- ✓ Planeamento;
- ✓ Organização;
- ✓ Direção;
- ✓ Controlo;
- ✓ Lideranças consistentes;
- ✓ Coragem;
- ✓ Resiliência;
- ✓ Superação.

Pautar por indicadores de processos para sempre estarem na avaliação performance:

- ✓ Eficácia;
- ✓ Eficiência;
- ✓ Competência.

Tudo isto visa formar homens capazes, sérios, cumpridores com um mando acentuado para justificar missões a luz das visões e objetivos estratégicos dos países conformando a nova ordem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

económica mundial para que sejam líderes academicamente sólidos, profissionalmente capazes e financeiramente estáveis.

O PAPEL DA GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR NA PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E INOVADORA

O papel da gestão e administração escolar na promoção de uma educação de qualidade e inovadora é de extrema importância para o sucesso do processo educacional Segundo (Da Costa *et al.*, 2022). Essa função vai além de simplesmente administrar o funcionamento da escola, mas também tem a responsabilidade de desenvolver e implementar estratégias para melhorar a qualidade do ensino oferecido e promover a inovação pedagógica.

Além disso, a gestão escolar deve estar atenta às demandas e mudanças da sociedade e do mercado de trabalho, antecipando-se às novas demandas educacionais e preparando os alunos para atenderem às exigências do mundo contemporâneo. De acordo com Da Costa *et al.*, (2024) é função da gestão e administração escolar promover a integração entre a escola e o meio externo, estabelecendo parcerias com empresas e instituições para oferecer oportunidades de estágio, cursos de capacitação e projetos de pesquisa que possam enriquecer a formação dos alunos.

De acordo com Da Costa & Santos e Campos (2023), o papel da gestão e administração escolar na promoção de uma educação de qualidade e inovadora é criar um ambiente favorável ao aprendizado, garantir recursos adequados, formação de uma equipe qualificada, estabelecer práticas de gestão participativas, monitorar e avaliar o desempenho dos alunos, buscar a inovação pedagógica e preparar os alunos para os desafios do futuro.

IMPORTÂNCIA DE UM PLANO DE NEGÓCIO

Um plano de negócio é uma ferramenta essencial para qualquer empreendedor que deseja abrir ou expandir um negócio. Ele é um documento estruturado que descreve todos os aspetos do empreendimento, desde a sua ideia inicial até a sua execução e gestão.

De acordo com (Dos Santos; De Assis, 2023) afirmam que, um plano de negócio é fundamental para guiar o empreendedor em todas as etapas do negócio, desde a concepção da ideia até a sua implementação e gestão. Ele ajuda a definir objetivos claros, identificar oportunidades e ameaças do mercado, planejar estratégias de marketing, financeiras e operacionais, além de auxiliar na tomada de decisões (Dos Santos; De Assis, 2023) .

A elaboração de um plano de negócio é fundamental para traçar um caminho de sucesso para o empreendimento. O plano ajuda a identificar o público-alvo, as necessidades e preferências dos clientes, bem como os concorrentes, fornecedores e parceiros estratégicos.

Além disso, o planejamento financeiro detalhado permite que se controle os custos de forma a competitividade dos seus produtos e serviços e garantir a sustentabilidade financeira do negócio a longo prazo. A gestão eficiente dos recursos e investimentos possibilita a expansão do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

empreendimento, a diversificação do mix de produtos e a criação de ações de marketing para atrair novos clientes.

IDENTIDADES E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA CONSTRUÇÃO DO “JOVEM EMPREENDEDOR” NAS MÍDIAS DE NEGÓCIOS EM ANGOLA

A construção da identidade do "jovem empreendedor" nas mídias de negócios em Angola é um tema de grande relevância nos dias atuais. A partir da análise das representações sociais veiculadas nestes meios de comunicação, é possível perceber como determinados padrões e estereótipos são disseminados e reproduzidos, influenciando a forma como os jovens enxergam a si mesmos e o mundo do empreendedorismo.

De acordo com Tome (2023), as mídias de negócios frequentemente retratam o empreendedorismo como uma atividade glamourosa, repleta de oportunidades de sucesso e enriquecimento rápido. Tome (2023) afirma que, o jovem empreendedor é geralmente representado como alguém audacioso, inovador, ambicioso e bem-sucedido, características que são valorizadas pela sociedade contemporânea. No entanto, Chavenato (2009) destaca que, essa construção da identidade do empreendedor pode gerar pressões e expectativas irreais sobre os jovens, levando-os a se sentirem inadequados ou frustrados caso não corresponda a esse ideal.

Diante disso, as representações sociais presentes nas mídias de negócios muitas vezes refletem padrões de gênero, classe e raça, privilegiando determinados grupos em detrimento de outros. De acordo com Chavenato (2006) e Da Costa (2024), o empreendedorismo é frequentemente associado a masculinidade, a capital cultural e a branquidade, excluindo assim as mulheres, as pessoas de classes sociais menos privilegiadas e as minorias étnico-raciais.

No entanto, é fundamental problematizar essas representações sociais e buscar formas de promover uma visão mais plural e inclusiva do empreendedorismo. É importante incentivar a diversidade de atores e experiências no cenário empreendedor, valorizando a multiplicidade de trajetórias e identidades que podem contribuir para o desenvolvimento econômico e social.

ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA APRIMORAR A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR EM ANGOLA, VISANDO A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO QUE ATENDA ÀS NECESSIDADES DO SÉCULO XXI

Para promover uma educação que atenda às necessidades do século XXI em Angola, é necessário um aprimoramento na gestão e administração escolar. De acordo com (Da Costa *et al.*, 2021; Da Costa; Santos e Campos, 2023), algumas estratégias e ações que podem ser adotadas são: Investimento na formação contínua dos gestores escolares, Promoção de uma liderança participativa, Estabelecimento de parcerias com instituições educacionais e organizações da sociedade civil, Implementação de avaliações regulares e monitoramento do desempenho escolar, Incentivo à inovação pedagógica, Fortalecimento da gestão de recursos humanos e Promoção de uma cultura de avaliação e *feedback*.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

Investimento na formação contínua dos gestores escolares: É fundamental promover a atualização dos conhecimentos e habilidades dos gestores escolares, oferecendo oportunidades de formação profissional regular para que possam acompanhar as mudanças e inovações na área de educação.

Promoção de uma liderança participativa: Os gestores escolares devem ser incentivados a adotar uma liderança participativa, promovendo a participação e o envolvimento de todos os membros da comunidade escolar (professores, estudantes, pais e responsáveis) na tomada de decisões e no funcionamento da escola.

Estabelecimento de parcerias com instituições educacionais e organizações da sociedade civil: Parcerias estratégicas podem ser estabelecidas com instituições educacionais, organizações da sociedade civil e empresas locais para promover a troca de experiências, o compartilhamento de recursos e o desenvolvimento de projetos educacionais inovadores.

Implementação de avaliações regulares e monitoramento do desempenho escolar: É importante adotar instrumentos de avaliação que permitam o acompanhamento contínuo do desempenho escolar, identificando pontos fortes e áreas vulneráveis. Com base nos resultados, devem ser desenvolvidas ações de melhoria e apoio pedagógico.

Incentivo à inovação pedagógica: Os gestores escolares devem promover a implementação de práticas pedagógicas inovadoras, que estimulem a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas. Isso pode incluir a utilização de recursos digitais, metodologias ativas de ensino-aprendizagem e projetos interdisciplinares.

Fortalecimento da gestão de recursos humanos: É necessário investir no desenvolvimento e gestão adequada dos recursos humanos, incluindo a capacitação dos professores, o estabelecimento de critérios de seleção e promoção baseados no desempenho, a criação de planos de carreira e a valorização do profissionalismo dos docentes.

Promoção de uma cultura de avaliação e feedback: Os gestores escolares devem incentivar a cultura de avaliação e *feedback*, tanto entre os professores quanto entre os estudantes. Isso pode contribuir para a melhoria contínua do desempenho escolar e para a promoção de uma educação de qualidade.

Essas estratégias e ações são fundamentais para promover a eficácia da gestão escolar, melhorar a qualidade do ensino e preparar os estudantes angolanos para as demandas do século XXI, (Da Costa *et al.*, 2022). É importante destacar que essas ações devem ser adaptadas às especificidades locais e contar com o envolvimento e comprometimento de toda a comunidade escolar.

MÉTODO

De acordo com Hernández Sampieri (2020) citado por Da Costa & Santos e Capos (2023), a metodologia é um conjunto de orientações, técnicas e estratégias utilizadas para alcançar os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

objetivos da pesquisa. Essas orientações e técnicas são fundamentais para a organização e eficácia do processo de pesquisa. A escolha da metodologia a ser utilizada varia de acordo com diversos aspectos, como o tema da pesquisa, o tipo de dados a serem coletados e a abordagem teórica adotada (Hernández-Sampieri, 2020; Da Costa *et al.*, 2022). Hernández Sampieri (2018) e Da Costa *et al.*, (2024) destacam que a metodologia não se resume apenas à coleta de dados, mas também inclui a seleção e o planejamento das técnicas de pesquisa, a definição da amostra, a análise estatística dos dados e a elaboração do relatório final, sendo um elemento essencial para a rigidez e validade de qualquer estudo científico.

Para a elaboração deste Artigo, foi realizado um estudo descritivo exploratório de natureza quali-quantitativa, com a participação de 200 indivíduos, incluindo professores, diretores, empreendedores e encarregados de educação, residentes em diversas partes de Angola, como Comunas, Municípios e Províncias. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário *Ad Hoc* com perguntas de múltipla escolha criado no Google Forms e compartilhado em diferentes grupos de WhatsApp dos pesquisadores onde cada um foi dizendo o local de residência. O *Software* SPSS na versão 25 e o Microsoft Word foram utilizados para análise e tratamento dos dados. De acordo com Da Costa *et al.*, (2024) a metodologia de análise incluiu coleta, organização e tabulação das informações, apresentados em estatísticas descritivas em tabelas e gráficos representados por médias, percentagens, sobre a análise e importância da promoção de uma educação transformadora, empreendedora e inovadora como desafios do século XXI para garantir um ensino de qualidade em Angola. A análise dos dados qualitativos foi realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo, em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (Hernández-Sampieri, 2018; Da Costa *et al.*, 2023; Hernández-Sampieri, 2020).

O estudo foi realizado de acordo com as normas éticas previstas na Lei nº 22/11, de 17 de Junho da República de Angola. De acordo com estudos anteriores (Da Costa *et al.*, 2021; Da Costa; Santos e Campos, 2023), foram adotadas todas as precauções necessárias para proteger a identidade dos participantes e manter a segurança dos dados coletados, incluindo textos, imagens e gravações de voz. Apenas os pesquisadores tiveram acesso às informações coletadas, assegurando a confidencialidade das respostas fornecidas pelos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados e discussões do presente estudo, são partes fundamentais para a compreensão dos achados e para a contextualização dos mesmos dentro do conhecimento científico existente. Nesta seção, os pesquisadores apresentaram e interpretaram os dados obtidos, destacando as principais descobertas e como estas se relacionam com a literatura já publicada. Os resultados foram apresentados de forma clara e objetiva, utilizando tabelas e figuras para ilustrar as informações coletadas durante a pesquisa. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

Software SPSS, versão 27.0, apropriando e comparando com estudos anteriores, a fim de destacar possíveis semelhanças ou diferenças.

Tabela 1

Representação das idades do público alvo participante da pesquisa

	Idade	Frequência	Percentagem	Percentagem válida
Válido	29 Anos	41	20,5	20,5
	30 Anos	8	4,0	4,0
	35 Anos	13	6,5	6,5
	37 Anos	1	0,5	,5
	40 Anos	23	11,5	11,5
	45 Anos	41	20,5	20,5
	50Anos	38	19,0	19,0
	55 Anos	35	17,5	17,5
	Total	200	100,0	100,0

Da análise que se faz da tabela, conclui-se que, a maior parte dos participantes possuem 45 anos de idade, o que corresponde a 20,5%, e apenas 1 possui 37 anos de idade, o que corresponde a 0,5%. O que demonstra uma certa idoneidade dos respondentes na área de Educação.

Tabela 2

Representação do género participante da pesquisa

	Género	Frequência	Percentagem	Percentagem válida
Válido	Masculino	108	54,0	54,0
	Feminino	92	46,0	46,0
	Total	200	100,0	100,0

Do género participante da pesquisa, 108 indivíduos que corresponde a 54% são do sexo masculino e 92 são do sexo feminino, perfazendo 200, que corresponde a 100%. O que quer dizer que, houve uma grande representatividade das mulheres.

Tabela 3

Representação das habilitações literárias do público-alvo

	Habilitações literárias	Frequência	Percentagem	Percentagem válida
Válido	9ª Classe	14	7,0	7,0
	12ª Classe	41	20,5	20,5
	13ª Classe	20	10,0	10,0
	Bacharel	18	9,0	9,0
	Licenciado	67	33,5	33,5
	Mestre	20	10,0	10,0



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

	Doutor	20	10,0	10,0
	Total	200	100,0	100,0

Da análise que se faz na tabela 3, conclui-se que maior parte dos participantes possuem níveis académicos para discutir e contribuir para a temática em abordagem.

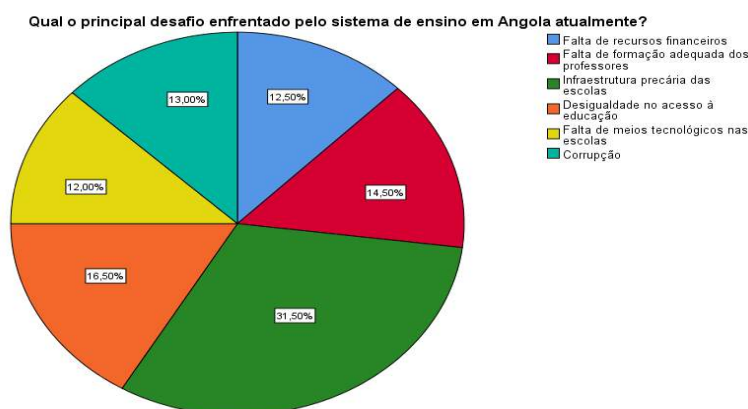
Tabela 4

Representação da ocupação ou função do dia a dia dos participantes a pesquisa

	Ocupação/Função	Frequência	Percentagem
Válido	Empreendedor	39	19,5
	Professor	92	46,0
	Diretor	50	25,0
	Encarregado de Educação	19	9,5
	Total	200	100,0

Dos dados constantes na tabela, mostra-nos que, 39 indivíduos que corresponde 19% são empreendedores, 92 que corresponde a 46% são professores, 50 que corresponde a 25% são diretores, 19 que corresponde a 9,5% são encarregados de educação, somando 200 que corresponde a 100%. Isto demonstra a experiência que cada um dos participantes tem na sua área de actuação.

Figura1



Questionados qual o principal desafio enfrentado pelo sistema de ensino em Angola, 12,5% disseram que era a falta de recursos financeiros, 14,5% disseram que era a falta de formação adequada dos professores, 31,5% disseram que é por causa das infraestruturas precárias, isto é, escolas inadequadas, 16,5% disseram que era a desigualdade social de acesso a educação, 12% disseram que, é a falta de meios tecnológicos e 13% disseram que, é a corrupção nas escolas o que corresponde a 100%. O que implica dizer, que, o Governo angolano tem um grande desafio na



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

construção de escolas em todo país e investir no combate a desigualdade social, mediante a implementação de programas que visem fomentar o empreendedorismo.

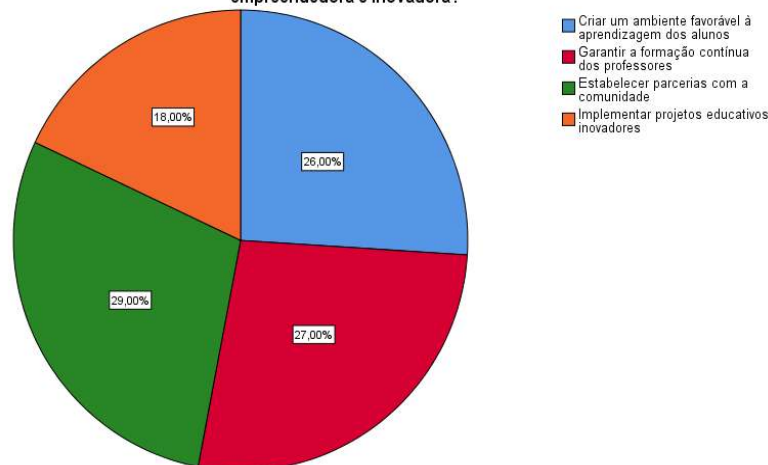
De acordo com De Siqueira Silva (2023), o empreendedorismo empresarial tem se tornado uma alternativa cada vez mais atrativa aos enfermeiros que almejam crescimento e valorização profissional. Através da criação e gestão de seu próprio negócio na área da saúde, os enfermeiros podem explorar novas oportunidades, expandir suas habilidades e conhecimentos e alcançar um patamar mais elevado em suas carreiras.

Segundo Don José Carlos Assis (2008), ao empreender em diversos ramos, os profissionais e alunos têm a possibilidade de oferecer serviços personalizados, atendimento de qualidade e soluções inovadoras para as demandas do mercado. Além disso, a autonomia e liberdade proporcionadas pelo empreendedorismo empresarial permitem aos enfermeiros desenvolverem suas ideias e projetos de forma mais criativa e flexível.

Dessa forma, o empreendedorismo empresarial se apresenta como uma importante ferramenta para os enfermeiros buscarem o crescimento profissional, a valorização de suas competências e a conquista de novas oportunidades no mercado de trabalho. Segundo De Siqueira Silva (2023), com dedicação, planejamento e foco, os professores, ao ensinarem aos alunos empreender, podem se destacar como empreendedores de sucesso em diversas áreas, diversificando a economia, contribuindo para o desenvolvimento do setor e para a melhoria da qualidade dos vários serviços prestados à comunidade.

Figura 2

Qual o papel da gestão e administração escolar na promoção de uma educação transformadora, empreendedora e inovadora?



Ao serem questionados qual era o papel da Gestão e Administração Escolar na Promoção de uma Educação transformadora e empreendedora, 26% disseram que era criar um ambiente favorável á aprendizagem dos alunos, 27% disseram que, é garantir a formação continuada dos professores, 29% disseram que, é estabelecer parcerias com a comunidade e 16% disseram que, é preciso



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

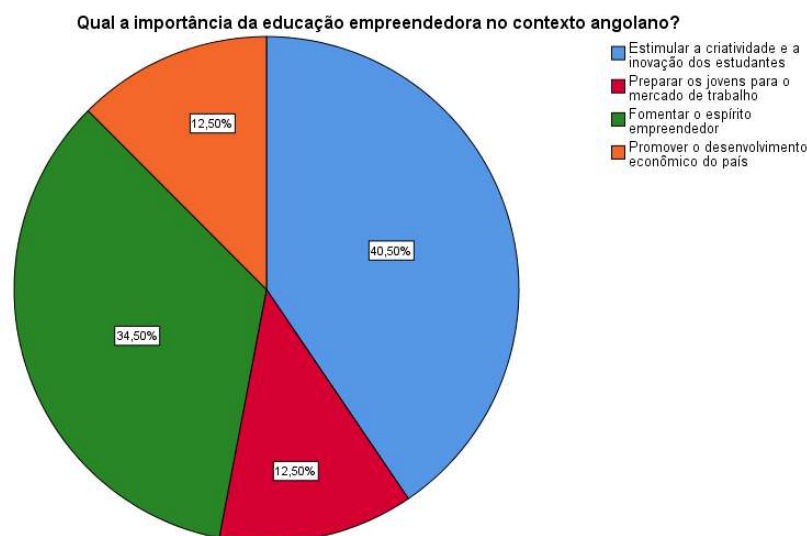
A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

implementar projectos educativos inovadores. Uma gestão escolar eficiente é capaz de criar um ambiente propício para o aprendizado, garantindo que todos os recursos necessários estejam disponíveis e que haja um planeamento estratégico alinhado com as necessidades da comunidade escolar (Da Costa *et al.*, 2022). Isso inclui a organização física da escola, a seleção adequada de materiais didáticos, a formação de uma equipe pedagógica qualificada e motivada, e a adoção de práticas de gestão participativa, envolvendo pais, alunos e demais membros da comunidade.

Além disso, a gestão escolar desempenha um papel fundamental na promoção de uma educação de qualidade, buscando a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem. Isso implica em monitorar e avaliar constantemente o desempenho dos alunos, identificando eventuais dificuldades e necessidades de intervenção pedagógica.

De acordo com Da Costa & Santos e Campos (2023), afirmam que, a inovação pedagógica também é um aspecto importante a ser considerado pela gestão e administração da escola. É fundamental buscar constantemente novas abordagens de ensino, métodos e recursos tecnológicos que possam tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, envolvente e eficiente.

Figura 3



Questionados sobre qual era importância da Educação empreendedora no contexto angolano, 40,5% disseram que é estimular a criatividade e a inovação dos estudantes, 12,5% disseram que, é preparar os jovens para o mercado de trabalho, 34,5% disseram que, é fomentar o espírito empreendedor e 12,5% disseram que, é promover o desenvolvimento económico do País. A educação empreendedora deve resultar e ser impulsionada pelo Estado pois é a mais importante no sistema de ensino para autorrealização e visibilidade social de forma a se fazer conhecer e dar consistência a um Estado futurístico está (E.E) é conhecida como auxiliadora do amadurecimento económico e se torna importante pois garante respostas a uma maior compreensão sobre processo de vida.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

Fronterotta (2021) afirma que os diferentes modos de criar e implementar actividades são técnicas e estratégias diferentes para erradicação da delinquência isto responde a natureza e especificidade da educação empreendedora, historicamente os sistemas educacionais foram idealizados e modelados para formarem pessoas que viessem ocupar vagas que sustentassem organizações e postos organizacionais público-privados. Hoje o interesse é para autorrealização e visibilidade social.

A Educação Empreendedora desempenha um papel fundamental no desenvolvimento económico e social de um país, especialmente em nações em desenvolvimento, como Angola. No contexto angolano, a promoção de uma cultura empreendedora através da educação é essencial para fomentar o crescimento do setor privado, impulsionar a inovação e estimular a criação de empregos.

De acordo com Don José Carlos Assis (2008), uma educação empreendedora eficaz não apenas fornece aos jovens habilidades práticas e conhecimento teórico sobre como iniciar e administrar um negócio, mas também cultiva a mentalidade empreendedora, a criatividade, a inovação e a resiliência. Isso permite que os indivíduos identifiquem oportunidades de negócios, desenvolvam ideias inovadoras e enfrentem os desafios associados à criação e manutenção de um empreendimento.

Segundo Dias *et al.* (2023) a Educação Empreendedora pode ajudar a reduzir a dependência do setor público, diversificar a economia e promover a inclusão social ao capacitar grupos marginalizados, como mulheres e jovens, a se tornarem empreendedores bem-sucedidos. Ao criar um ambiente propício ao desenvolvimento de novos negócios e ao fomentar a cultura empreendedora, Angola pode aproveitar todo o potencial de sua população para impulsionar o crescimento económico sustentável.

O empreendedorismo corporativo também é uma abordagem que visa estimular a inovação e o desenvolvimento de novas ideias dentro de uma empresa. Para empreender, inovar e se diferenciar no ambiente corporativo, é fundamental adotar uma mentalidade empreendedora e estar aberto a novas oportunidades Souza e Júnior (2020).

De acordo com Don José Carlos Assis (2008), primeiramente, é importante identificar as necessidades e oportunidades de mercado que a empresa pode explorar. Isso pode ser feito por meio de pesquisas de mercado, análise de concorrência e feedbacks dos clientes. Com base nessa análise, é possível identificar lacunas e criar soluções inovadoras que atendam às demandas do mercado.

Portanto, é crucial que o governo, as instituições educacionais e as organizações da sociedade civil em Angola colaborem para integrar a Educação Empreendedora de forma abrangente no currículo escolar e nos programas de formação profissional. De acordo com Da Costa e Santos e Campos (2023), ao investir na capacitação dos futuros empreendedores e apoiar a criação e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

consolidação de novos negócios, Angola pode transformar seu cenário econômico e social, promovendo o desenvolvimento sustentável e a prosperidade para todos os seus cidadãos.

Tabela 4

Como a educação transformadora pode contribuir para o desenvolvimento social de Angola?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
Válido	Capacitando os jovens para serem agentes de transformação na sociedade	42	21,0	21,0
	Promovendo a igualdade de oportunidades no acesso à educação	69	34,5	34,5
	Incentivando a participação cívica e política dos estudantes	43	21,5	21,5
	Combatendo o analfabetismo e a exclusão social	46	23,0	23,0
	Total	200	100,0	100,0

Questionados os participantes sobre como a educação transformadora pode contribuir para o desenvolvimento social de Angola, 42 que corresponde a 21% disseram que capacitando os jovens para serem agentes de transformação na sociedade, 69 que corresponde a 34,5% disseram que é preciso promover a igualdade de oportunidades no acesso à educação, 43 que corresponde a 21,5% disseram que é necessário Incentivar a participação cívica e política dos estudantes e 46 que corresponde a 23% disseram que, é preciso combater o analfabetismo e a exclusão social. A educação transformadora pode desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento social de Angola, pois ela tem o potencial de capacitar indivíduos para serem agentes de mudança em suas comunidades. Através de um currículo educacional que priorize não só o conteúdo acadêmico, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e valores éticos, é possível formar cidadãos mais conscientes, críticos e engajados (Wazlawick, 2021b).

Além disso, a educação transformadora pode contribuir para a redução da desigualdade social em Angola, ao fornecer oportunidades de aprendizado e crescimento para todas as camadas da sociedade. Uma educação inclusiva e de qualidade é essencial para garantir que todos os angolanos tenham acesso às mesmas oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

De acordo com Wazlawick (2021a) ao promover a educação transformadora, as instituições de ensino em Angola podem também estimular o empreendedorismo e a inovação, incentivando os alunos a pensarem de forma crítica e criativa, e a se tornarem protagonistas de seu próprio desenvolvimento. Dessa forma, a educação pode se tornar uma ferramenta poderosa para impulsionar o progresso social e econômico do país.

Segundo Wazlawick (2021b), é importante ressaltar que a educação transformadora não se limita apenas ao ambiente escolar, mas deve se estender para além dos muros da sala de aula, engajando toda a comunidade na promoção de valores de solidariedade, igualdade e justiça social. Somente através de uma educação verdadeiramente transformadora, que valorize a diversidade e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

promova a inclusão, será possível construir uma sociedade mais justa, democrática e desenvolvida em Angola.

Tabela 5

Quais as principais barreiras enfrentadas pela gestão e administração escolar na promoção de um ensino de qualidade em Angola?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
Válido	Corrupção e falta de transparência	38	19,0	19,0
	Falta de autonomia das escolas	63	31,5	31,5
	Resistência à inovação e à mudança	38	19,0	19,0
	Carência de capacitação dos gestores escolares	61	30,5	30,5
	Total	200	100,0	100,0

Analisando os resultados da tabela 5, levamos a concluir que, a gestão e administração escolar em Angola enfrentam diversas barreiras na promoção de um ensino de qualidade. Entre as principais barreiras estão segundo (André, 2021):

- ✓ Infraestrutura precária: Muitas escolas em Angola enfrentam problemas relacionados à falta de estruturas adequadas, como salas de aula superlotadas, falta de equipamentos e materiais didáticos, o que dificulta a qualidade do ensino.
- ✓ Falta de formação e capacitação dos gestores escolares e professores: A falta de formação adequada, contínua dos gestores escolares e professores é uma barreira significativa para a promoção de um ensino de qualidade. Professores mal preparados têm dificuldade em transmitir o conhecimento de forma eficaz aos alunos.
- ✓ Baixo investimento em educação e insatisfação salarial: O investimento insuficiente por parte do governo em educação e a insatisfação dos professores impacta diretamente na qualidade do ensino, refletindo na falta de recursos para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem.
- ✓ Falta de envolvimento dos pais na educação: A falta de participação e envolvimento dos pais na vida escolar dos seus filhos é outra barreira que dificulta a promoção de um ensino de qualidade. O apoio familiar é fundamental para o sucesso educacional dos alunos.
- ✓ Dificuldades no acesso à educação: Em muitas regiões de Angola, o acesso à educação é limitado devido à distância das escolas, falta de transporte adequado e dificuldades



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

econômicas das famílias, o que acaba por impedir que muitas crianças tenham acesso a um ensino de qualidade.

Segundo afirmação de Da Costa e Santos e Campos (2023), para superar essas barreiras e promover um ensino de qualidade em Angola, é necessário um maior investimento na infraestrutura das escolas, na formação e capacitação dos professores, no envolvimento dos pais na educação dos seus filhos e na promoção do acesso igualitário à educação para todos os estudantes. A educação de qualidade é fundamental para o desenvolvimento do país e para garantir um futuro melhor para as crianças angolanas.

Tabela 6

Como a inovação na educação pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino em Angola?

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida
Válido	Adaptando as práticas pedagógicas às necessidades dos estudantes	37	18,5	18,5
	Incorporando novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem	30	15,0	15,0
	Promovendo a interdisciplinaridade e a aprendizagem por projetos	37	18,5	18,5
	Estimulando a formação de parcerias com instituições de ensino internacional	14	7,0	7,0
	Incorporar as disciplinas de Marketing digital, Geração 5.0 e Educação Empreendedora em todos os níveis de base	82	41,0	41,0
	Total	200	100,0	100,0

Analisando os resultados da tabela 6, onde questionados como a inovação na educação pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino em Angola, 18,5% disseram que adaptando as práticas pedagógicas às necessidades dos estudantes, 15% disseram que, incorporando novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, 18,5% disseram que, é necessário a interdisciplinaridade e aprendizagem baseada em projectos, 7% disseram que, é com parcerias com instituições de ensino internacionais, 41% disseram que, é necessário incorporar as disciplinas de marketing digital, Geração 5.0 e Educação empreendedora em todos os níveis de base, perfazendo um total de 1005. A inovação na educação pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do ensino em Angola, trazendo benefícios tanto para os alunos quanto para os professores e toda a comunidade escolar.

Segundo Pucuta; Dos Santos Luemba (2024), uma das formas de inovação na educação é a utilização de novas tecnologias, como dispositivos eletrônicos e softwares educacionais, que podem tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas para os alunos. Com a incorporação da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem, os alunos poderão ter acesso a conteúdos mais interativos e personalizados, além de poderem desenvolver habilidades digitais fundamentais para o mundo atual.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

Além disso, a inovação na educação também pode estar relacionada à implementação de novas metodologias de ensino, como a aprendizagem baseada em projetos e a gamificação. Essas abordagens pedagógicas podem estimular a participação e o engajamento dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais significativa e colaborativa.

De acordo com Cid *et al.*, (2020), outro aspecto importante da inovação na educação é a formação contínua dos professores, para que estejam aptos a incorporar novas práticas pedagógicas e utilizarem as tecnologias de forma eficiente em suas aulas. Investir na capacitação dos docentes é essencial para garantir a qualidade do ensino e acompanhar as demandas do mundo contemporâneo.

A inovação na educação pode promover uma educação mais inclusiva, colaborativa e contextualizada, atendendo às necessidades dos alunos angolanos e preparando-os para os desafios do século XXI De acordo com Cid *et al.*, (2020); Da Costa; Santos; Campos, (2023). É fundamental que o governo, as instituições de ensino e toda a sociedade estejam engajados nesse processo de transformação educacional para alcançar uma melhoria significativa na qualidade do ensino em Angola.

Tabela 7

Qual a importância da formação contínua dos gestores escolares para a melhoria da qualidade do ensino em Angola?

		Frequênci a	Porcentage m	Porcentagem válida
Válido	Capacitar os gestores para liderar processos de mudança e inovação	62	31,0	31,0
	Desenvolver competências de gestão financeira e administrativa	10	5,0	5,0
	Promover uma cultura de avaliação e monitorização dos resultados educativos	66	33,0	33,0
	Estabelecer parcerias estratégicas com outras instituições educacionais	62	31,0	31,0
	Total	200	100,0	100,0

Olhando para os resultados da tabela 7, salienta-se que, a formação contínua dos gestores escolares é imprescindível para garantir a melhoria da qualidade do ensino em Angola. Segundo Da Costa e Santos e Campos (2023) os gestores desempenham um papel fundamental na organização e na gestão das escolas, sendo responsáveis por diversas decisões que influenciam diretamente a qualidade da educação oferecida aos alunos.

Através de uma formação contínua, os gestores escolares têm a oportunidade de adquirir novos conhecimentos, habilidades e competências que são essenciais para uma gestão eficaz e para a tomada de decisões baseadas em evidências Da Costa *et al.* (2022). Além disso, a formação

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

contínua permite que os gestores estejam sempre atualizados em relação às novas tendências e práticas educacionais, possibilitando que implementem mudanças significativas e inovadoras nas escolas.

Dessa forma, a formação contínua dos gestores escolares contribui diretamente para a melhoria da qualidade do ensino em Angola, pois permite que estes profissionais estejam mais preparados para enfrentar os desafios do sistema educacional, promovendo uma gestão mais eficiente, uma melhor organização escolar e uma maior valorização dos recursos humanos e materiais disponíveis (Da Costa; Santos; Campos, 2023).

Portanto, investir na formação contínua dos gestores escolares é fundamental para garantir uma educação de qualidade e promover o desenvolvimento educacional e social do país.

Tabela 8

Como a garantia de uma educação de qualidade em Angola pode contribuir para o desenvolvimento sustentável do país?

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
Válido	Preparando os cidadãos para atuarem de forma responsável e ética na sociedade	42	21,0	21,0
	Reduzindo as desigualdades sociais e promovendo a inclusão	38	19,0	19,0
	Estimulando a inovação e a criatividade para resolver os problemas locais	80	40,0	40,0
	Ampliando o acesso à educação de forma equitativa e inclusiva	40	20,0	20,0
	Total	200	100,0	100,0

Os resultados constantes na tabela 8, mostram que, a garantia de uma educação de qualidade em Angola é essencial para o desenvolvimento sustentável do país, uma vez que a educação é um pilar fundamental para o crescimento econômico, social e cultural de uma nação Da Costa e Santos e Campos (2023). Uma educação de qualidade prepara os cidadãos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, contribuindo para o aumento da produtividade e competitividade da economia.

Além disso, uma educação de qualidade proporciona oportunidades iguais para todos os cidadãos, combatendo a desigualdade social e promovendo a inclusão. Isso contribui para a coesão social e para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

O investimento na educação também é essencial para o desenvolvimento sustentável do país, uma vez que a educação é um elemento-chave para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável em relação ao meio ambiente Da Costa *et al.* (2022). Através de uma educação de qualidade, os cidadãos são incentivados a adotar práticas sustentáveis e a promover a preservação dos recursos naturais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

Além disso, uma educação de qualidade é fundamental para o fortalecimento das instituições democráticas e para a promoção de uma cidadania ativa e participativa. Ao proporcionar uma educação que valorize a ética, a cidadania e os direitos humanos, é possível formar cidadãos mais engajados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável do país.

Portanto, a garantia de uma educação de qualidade em Angola é essencial para o desenvolvimento sustentável do país, contribuindo para o crescimento econômico, a inclusão social, a preservação do meio ambiente e o fortalecimento da democracia Da Costa *et al.*, (2024). É necessário investir de forma contínua e eficaz na educação, garantindo um ensino de excelência e acessível a todos os cidadãos, para assim garantir um futuro promissor para Angola.

CONSIDERAÇÕES

Diante da problemática do ensino em Angola, é preciso reconhecer a urgência de promover uma educação transformadora, empreendedora e inovadora como desafios do século XXI na garantia de um ensino de qualidade, a partir de uma ótica que abrange a gestão e administração escolar.

Em primeiro lugar, é necessário considerar que a promoção de uma educação transformadora é essencial para acompanhar o desenvolvimento veloz da sociedade contemporânea. Nesse sentido, é imprescindível que o ensino angolano esteja alinhado com as demandas do mercado de trabalho, fornecendo aos estudantes as habilidades e competências necessárias para se adaptarem às mudanças constantes e se tornarem agentes de transformação nas suas comunidades.

Além disso, uma educação empreendedora se faz fundamental para estimular o espírito de liderança, criatividade e iniciativa nos estudantes. É necessário que as escolas angolanas incentivem o empreendedorismo desde cedo, promovendo ação e autonomia dos estudantes na busca por soluções inovadoras para problemas reais. Dessa forma, será possível construir uma cultura empreendedora que contribua para o desenvolvimento econômico e social do país.

No entanto, para que uma educação transformadora e empreendedora seja efetivada, é essencial que a gestão e administração escolar estejam preparadas para enfrentar os desafios do século XXI (Da Costa *et al.*, 2023). Uma gestão eficiente e participativa, baseada em princípios de transparência, prestação de contas e valorização dos profissionais da educação, é fundamental para garantir a qualidade do ensino e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

Portanto, é preciso que as autoridades educacionais, em Angola, invistam em políticas públicas que promovam uma educação transformadora, empreendedora e inovadora, com foco na gestão e administração escolar. Somente dessa forma será possível superar as problemáticas do ensino, garantindo uma formação de qualidade e preparando os estudantes para os desafios do século XXI. Assim, Angola estará no caminho certo para construir uma educação capaz de promover avanços econômicos e sociais, proporcionando um futuro promissor para o país.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

Acreditamos que a educação empreendedora e inovadora é essencial para capacitar os jovens a enfrentarem os desafios do mundo atual. Nossos alunos saem do instituto com uma mentalidade empreendedora, prontos para criar e inovar em suas áreas de atuação.

A análise das identidades e representações sociais na construção do jovem empreendedor nas medias de negócios revela a importância de desconstruir estereótipos e promover uma visão mais ampla e diversificada do empreendedorismo em todos os níveis com maior destaque aos estudantes do Instituto Superior Politécnico Caála em Angola que tem no seu plano de formação em todos seus cursos de graduação como cadeiras anuais as disciplinas de Marketing digital, Geração 5.0 e Educação Empreendedora. É necessário repensar os discursos dominantes de certos governantes e abrir espaço para novas narrativas que reflitam a realidade plural e complexa do mundo empreendedor e colocar em prática ações que visem combater o desemprego no seio da juventude, a fome e a pobreza, mediante financiamentos e criação de novas empresas.

Além disso, é necessário ter parcerias com empresas locais e regionais, para que elas proporcionem oportunidades de estágio e emprego aos alunos. Essas parcerias também permitem que os alunos apliquem os seus conhecimentos em contextos reais de trabalho, contribuindo assim para sua formação profissional e empreendedora e ensinar os alunos a fazerem e entenderem o plano de negócio, uma ferramenta poderosa que ajuda a minimizar riscos, a maximizar oportunidades e a alcançar os objetivos propostos.

REFERÊNCIAS

ALFAIA, Carla Vieira et al. **O desenvolvimento do empreendedorismo corporativo**: um estudo em empresas do ramo atacadista de pequeno porte do município de Parintins-AM. [S. l.: s. n.], 2023.

AMORIM, Ana Flavia Ferreira de Melo. **Doce conexão**: Podcast sobre empreendedorismo feminino, confeitarias e redes sociais na internet. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2023.

ANDRÉ, Maria Teresa. **O papel das estruturas de gestão intermédia na promoção da melhoria da qualidade da escola**. 2021. Tese (Doutorado) – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2021.

ANTÓNIO, António; MENDES, Geovana Mendonca Lunardi; LUKOMBO, Garcia. Os desafios do direito à educação angolana durante a pandemia: do maldito vírus às benditas (necessárias) mudanças emergentes. **Educação**, p. e61/1-25, 2023.

BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

BRASIL. **Guia alimentar para a população brasileira**: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos**: como incrementar talentos na empresa. São Paulo: Atlas, 2009. p. 210-210.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

CHIAVENATO, Idalberto. **Princípios da administração**: o essencial em teoria geral da administração. Barueri: Editora Manole, 2006.

CHIMUCO, Sandra Marisa Nascimento. A formação inicial de professores em Angola no contexto da reforma educativa: desafios e necessidades (Institutos Médios Normais de Educação de Benguela). 2014. Tese de Doutorado. Universidade do Minho (Portugal).

CID, Marília; FIALHO, Isabel; BORRALHO, António. **Avaliação Pedagógica No Ensino Superior**: Possibilidades De Melhoria E Inovação. [S. l.: s. n.], 2020.

DA COSTA, Mário Graça et al. As competências tecnológicas e investigativas dos estudantes do curso de formação de professores: um estudo para a província do Huambo. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 12, p. 47-77, 2021.

DA COSTA, Mário Graça et al. Fatores que influenciam o bem-estar e o mal-estar dos alunos e professores: um olhar para seu impacto no processo de ensino e aprendizagem. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 5, n. 1, p. e514832-e514832, 2024.

DA COSTA, Mário Graça et al. Os desafios da educação no século XXI no município do Bailundo (Angola): um olhar para as exigências actuais usando as NTIC. **MLS Educational Research (MLSER)**, v. 6, n. 2, 2022.

DA COSTA, Mário Graça et al. Os reflexos das novas tecnologias de informação e comunicação na gestão escolar democrática, participativa e inclusiva e o seu contributo na melhoria de um ensino de qualidade. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 6, p. e463371-e463371, 2023.

DA COSTA, Mário Graça; ENOQUE, Francisco Zacarias; DA COSTA GRAÇA, Henriques. Gestão escolar democrática e participativa: um olhar para as habilidades, competências, perspectivas e desafios dos directores escolares do município da Caála. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 66-95, 2022.

DA SILVA FRANÇA, Janaína; COSTA, Denis Honorato. Empregabilidade na indústria 4.0. **E-Acadêmica**, v. 4, n. 2, p. e1942353-e1942353, 2023.

DE ARAÚJO, Daniely Ramos et al. Empreendedorismo: as técnicas e ferramentas de gestão utilizadas por mulheres de sucesso. **Revista Científica Online**, v. 15, n. 1, p. 2023, 2023.

DE QUEIROZ SOUZA, Kênia Paulino; DE PINHO, Maria José. Criatividade e inovação na escola do século XXI: uma mudança de paradigmas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 11, n. 4, p. 1906-1923, 2016.

DE SIQUEIRA SILVA, Ísis et al. Empreendedorismo empresarial como atividade para o crescimento e valorização profissional dos enfermeiros. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 10, p. e14157-e14157, 2023.

DE SOUZA, Luciano et al. A importância do percurso metodológico no desenvolvimento das atividades do programa jovem empreendedor primeiros passos. *In*: **Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica**, 2023.

DIAS, Daniela Cândida et al. Empreendedorismo e Inovação na Educação Superior. **Cadernos da FUCAMP**, v. 22, n. 59, 2023.

DOMINGOS, Basílio. **Ética e valores na gestão escolar**: um estudo na escola de 2º ciclo de ensino secundário em Moçâmedes-Angola. [S. l.: s. n.], 2020.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristóvão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

Don José Carlos Assis, **Empreendedorismo Corporativo como empreender, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008 Xii, 166 p.

DOS SANTOS, Lara Sacramento; DE ASSIS, Pablo Roberto. A importância de um plano de negócio: um estudo de caso da papelaria céu azul em Itacaré–Bahia. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 3168-3184, 2023.

FAO. Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura. **Boletim Nutrição - Nust/CST/Fiocruz**, Rio de Janeiro, n. 76, set./out. 2017.

FRANCO, Isabela de Melo. Empreendedorismo e inovação: um novo perfil de bibliotecas. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, n. especial, 2018.

FRONTEROTTA, Pierina Alejandra Añez. **Estratégias de prevenção da violência em contexto escolar**: Ações direcionadas aos docentes. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura e Criminologia) - Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2021.

GUNZA, Cândido José. **Gestão democrática**: concepções e práticas de gestores de escolas de educação de base em Angola. [S. l.: s. n.], 2023.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto et al. **Metodología de la investigación**. México: McGraw-Hill Interamericana, 2018.

HERNÁNDEZ-SAMPIERI, Roberto; MENDOZA, Christian. **Metodología de la investigación**: las rutas cuantitativa, cualitativa y mixta. México: McGraw-hill, 2020.

MATOS, José Fernando de et al. **O papel do estado no desenvolvimento social e econômico em Angola a partir do final da guerra civil**. [S. l.: s. n.], 2023.

MUAQUXE, José Corindo. As metodologias ativas de aprendizagem: reflexões subsidiárias nas escolas do I ciclo em Angola: Mana aha alukongesela: ukwaso wakutwala ku maxikola atangu a mwangola. **NJINGA e SEPÉ: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras**, v. 3, n. Especial II, p. 244-263, 2023.

NUNES, Felipe Santiago Oliveira et al. **Universidade e inovação**: visões de empreendedores inovadores sobre as contribuições da universidade para a realização de suas iniciativas. [S. l.: s. n.], 2021.

PEREIRA, L.; ISTOTANI, S.; TODA, A. Pensamento Computacional no contexto da BNCC, aplicado a projetos de empreendedorismo como fator de inclusão social. In: **Anais** [...] dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Pós-Graduação em Computação Aplicada à Educação Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação. Universidade de São Paulo, v. 1, 2020.

PUCUTA, Marcos João; DOS SANTOS LUEMBA, Bonifácio. Qualidade de ensino no Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda e inserção profissional dos licenciados em ensino da matemática. **Revista Educação em Páginas**, v. 3, p. e13778-e13778, 2024.

SOUZA, Roosiley Santos; JÚNIOR, Nortonciste Guedes Da Silva. Tendência empreendedora: uma análise do perfil dos participantes do programa marinho empreendedor. **Revista Xiegepe Online**, Belo Horizonte, 2020.

TOME, Alexandre Scherrer. Identidades e representações sociais na construção do “jovem empreendedor” nas mídias de negócios. **Revista Comunicação Universitária**, v. 1, n. 4, 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PROBLEMÁTICA DO ENSINO EM ANGOLA: UM OLHAR SOBRE A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, EMPREENDEDORA E INOVADORA COMO DESAFIOS DO SÉCULO XXI NA GARANTIA DE UM ENSINO DE QUALIDADE OLHANDO PARA A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mário Graça da Costa, Estélio Silva Barbosa, Laurindo Hilário Canganjo, Henriques da Costa Graça, Sostenes Morais Sachionga, Francisco Zacarias Enoque, Agostinho Cristovão Diogo, Julio Chimbilundo de Paiva

WAZLAWICK, Patrícia. Como ser um professor inovador? Educação transformadora em diálogo interdisciplinar com a Pedagogia Ontopsicológica. [S. l.: s. n.], 2021a.

WAZLAWICK, Patrícia. **Educação Transformadora e(m) diálogo com a Pedagogia Ontopsicológica**: como ser um professor inovador?. Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura, [S. l.: s. n.], 2021b. p. 389-408.

Fontes complementares

<https://www.youtube.com/watch?v=SquLQyCB0https://translate.google.com/translate?hl=kg&sl=pt&u=https://ispcaala.com/&prev=search&pto=aue>